



ESTATÍSTICAS APAV  
GAV LISBOA | 2013

APAV®  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)



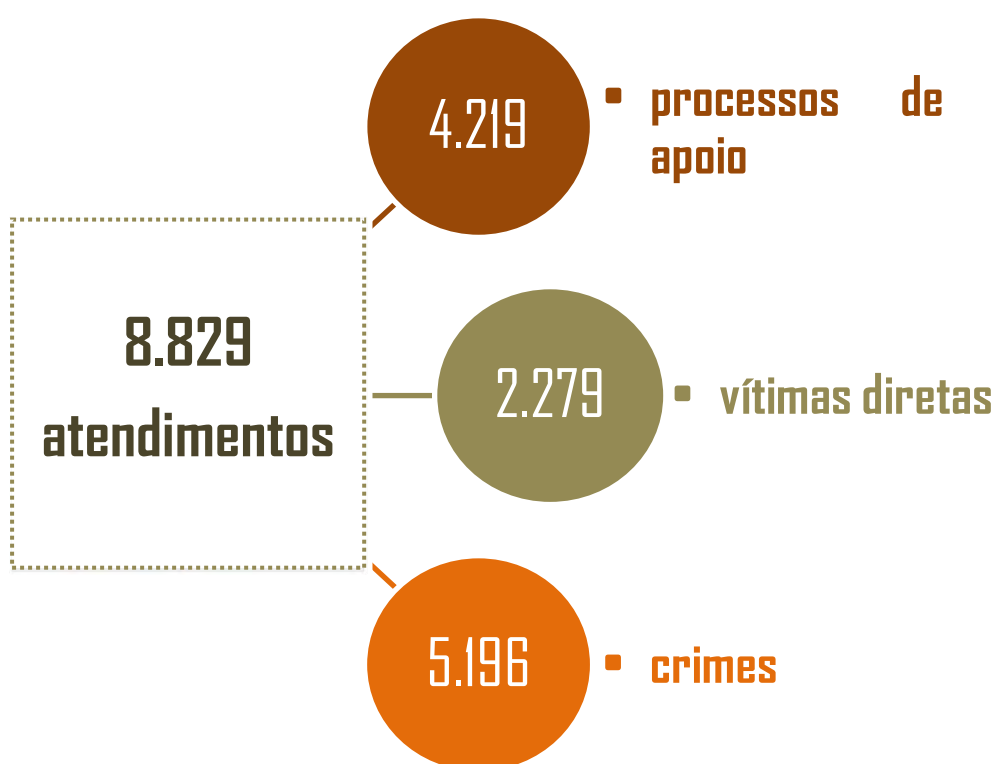
## *Índice*

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Lisboa com outras entidades	8
. contacto com o GAV de Lisboa	9
. caracterização da vítima	12
. caracterização do autor/a do crime	20
. caracterização da vitimação	22
. apoio prestado pelo GAV de Lisboa	24
- perfis	26

## trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa

No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa trabalhou em **4.219 processos de apoio**, realizando um total de **8.829 atendimentos**.

De entre os 4.219 processos de apoio, foi possível intervir sobre **2.279 Vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de **5.196 crimes**.



## crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 79% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa.



### crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio tentado	7	2,4
homicídio consumado	23	8
<b>ofensa à integridade física simples</b>	<b>148</b>	<b>51,2</b>
ofensa à integridade física grave	28	9,7
ofensa à integridade física - outra	15	5,2
maus tratos (que não violência doméstica)	55	19
intervensões e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	3	1
outros crimes contra a vida ou a integridade física	10	3,5
<b>Total</b>	<b>289</b>	<b>100</b>

**crimes contra as pessoas: liberdade pessoal**

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>146</b>	<b>85,9</b>
sequestro	10	5,9
tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,6
rapto	2	1,2
outros crimes contra a liberdade pessoal	11	6,5
Total	170	100

**crimes contra as pessoas: crimes sexuais**

	N	%
violação (crianças ou adultos)	29	11,1
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	9	3,4
lenocínio	1	0,4
importunação sexual	18	6,9
abuso sexual de crianças (idade inferiores a 14 anos)	19	7,3
pornografia de menores	2	0,8
outros crimes sexuais	8	3,1
<b>difamação</b>	<b>74</b>	<b>28,2</b>
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	47	17,9
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	14	5,3
violação de correspondência	12	4,6
outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	29	11,1
Total	262	100

**crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada**

	N	%
<b>difamação</b>	<b>74</b>	<b>42</b>
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	47	26,7
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	14	8,0
violação de correspondência ou de telecomunicações	12	6,8
outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	29	16,5
Total	176	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
<b>subtração de menor</b>	<b>4</b>	<b>33,3</b>
violação da obrigação de alimentos	2	16,7
falsificação de documentos	1	8,3
incêndio	1	8,3
propagação de doença contagiosa	1	8,3
outros crimes contra a vida em sociedade	3	25
Total	12	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
<b>violação de domicílio / perturbação da vida privada</b>	<b>49</b>	<b>1,2</b>
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	10	0,2
violação de correspondência ou de telecomunicações	19	0,5
coacção sexual	10	0,2
violação	13	0,3
abuso sexual de crianças	9	0,2
abuso sexual de menor dependente	5	0,1
abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0,0
subtração de menor	7	0,2
violação da obrigação de alimentos	5	0,1
homicídio tentado	13	0,3
homicídio consumado	2	0,0
dano	21	0,5
furto/roubo	27	0,7
outros crimes	9	0,2
Total parcial	200	4,7
violência doméstica: sentido estrito		
maus tratos físicos	1263	30,6
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>1489</b>	<b>36,1</b>
ameaça/coacção	742	18
injúrias/difamação	339	8,2
natureza sexual	37	0,9
outros crimes	57	1,4
Total parcial	3927	95,2
<b>Total</b>	<b>4127</b>	<b>100</b>

crimes contra o património

	N	%
furto: por carteirista	6	5,2
furto: de veículo automóvel/motorizado	3	2,6
furto: em residência/edifício com arrombamento	4	3,5
furto: outros furtos	8	7
abuso de confiança	14	12,2
roubo: em residência	1	0,9
roubo: outros roubos	4	3,5
dano	16	13,9
<b>burla</b>	<b>28</b>	<b>24,3</b>
extorsão	13	11,3
abuso de cartão bancário/crédito	13	11,3
outros crimes contra o património	5	4,3
Total	115	100

crimes contra o estado

	N	%
denúncia caluniosa	1	20
<b>abuso de poder/autoridade</b>	<b>4</b>	<b>80</b>
Total	5	100

crimes rodoviários

	N	%
<b>ofensa à integridade física</b>	<b>3</b>	<b>42,9</b>
condução sem carta	2	28,6
condução sob efeito do álcool/droga	2	28,6
Total	7	100

## outros crimes

	N	%
tráfico de estupefacientes	2	10,5
discriminação racial, religiosa ou sexual	1	5,3
<b>outros crimes</b>	<b>16</b>	<b>84,2</b>
Total	19	100

## contra ordenações

	N	%
<b>assédio sexual</b>	<b>6</b>	<b>42,9</b>
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	2	14,3
outras contra-ordenações	6	42,9
Total	14	100



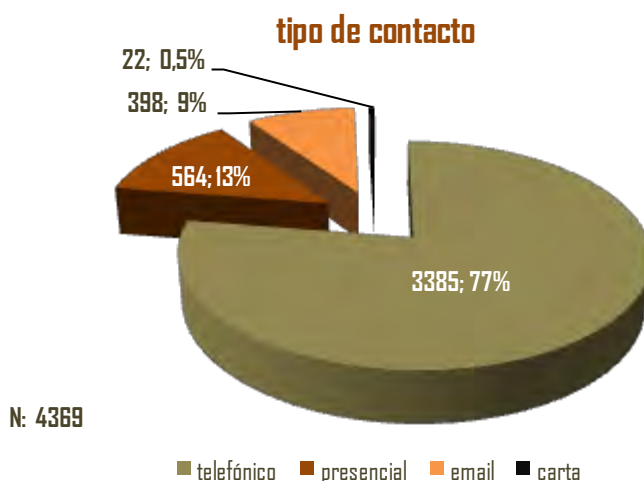
### cooperação do GAV de Lisboa, com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **PSP (19,7%)** e a **Segurança Social (13,8%)**.

	N	%
<b>Segurança Social</b>	<b>576</b>	<b>13,8</b>
Santa Casa de Misericórdia	82	2
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>822</b>	<b>19,7</b>
GNR (Guarda Nacional Republicana)	394	9,5
PJ (Polícia Judiciária)	128	3,1
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	3	0,1
Tribunal	343	8,2
Serviços do Ministério Público	256	6,1
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	16	0,4
Julgados de Paz	2	0,0
Outros serviços de mediação Pública	1	0,0
Inspeções gerais	3	0,1
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	100	2,4
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	15	0,4
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	4	0,1
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	53	1,3
Câmara Municipal	30	0,7
Escola	9	0,2
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	4	0,1
Unidade de Saúde	323	7,7
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	26	0,6
Juntas de Freguesia	193	4,6
Outros	786	18,9
Total	4169	100

## contacto com o GAV de Lisboa

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa registou um total de **4.369 contactos**, sendo **13%** dos mesmos **presenciais** e **77%** **telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio** utente que o estabelece (**64,4%**). No entanto, a ajuda **familiar** foi o segundo meio de contato entre os utentes do GAV de Lisboa em 2013, com **15,1%** do total assinalado.

### contato realizado por

	N	%
<b>próprio/a</b>	<b>2798</b>	<b>64,4</b>
amigo/conhecido	448	10,3
<b>familiar</b>	<b>655</b>	<b>15,1</b>
instituição	135	3,1
empresa	7	0,2
outro	171	3,9
ñs/ñr	128	2,9
Total	4.342	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Lisboa foram sobretudo oriundas da **publicidade (22,7%)** e de **amigos/conhecidos (3,6%)**.

### encaminhamento para o GAV de Lisboa

	N	%
<b>amigo/conhecido</b>	<b>157</b>	<b>3,6</b>
familiar	92	2,1
vizinho	27	0,6
<b>publicidade</b>	<b>1.001</b>	<b>22,7</b>
comunicação social	99	2,2
outro serviço telefónico	4	0,1
CPCJ	12	0,3
GNR	29	0,7
PJ	29	0,7
PSP	100	2,3
LNES (144)	2	0,0
PAVD+	2	0,0
medicina legal	7	0,2
tribunais	99	2,2
CIG	2	0,0
estabelecimento de saúde	47	1,1
estabelecimento de ensino	13	0,3
autarquia	7	0,2
DNG/IPSS	6	0,1
segurança social	22	0,5
outro	406	9,2
ñs/ñr	2238	50,9
Total	4401	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **14%** das situações reportadas ao GAV de Lisboa durante o ano de 2013, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.



No que diz respeito aos **4.219 processos** de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em **2.279** deles (**54%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

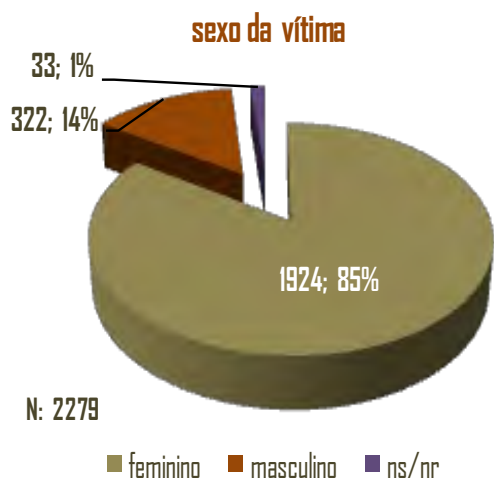
### existência de crime

	N	%
sim	2.279	54
não	1940	46
Total	4.219	100

**Nota:** O restante relatório irá fazer somente referência a estes 2.279 casos.

### caraterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (85%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 45 anos de idade (12,2%)** e a partir **dos 65 anos de idade (9,3%)**.

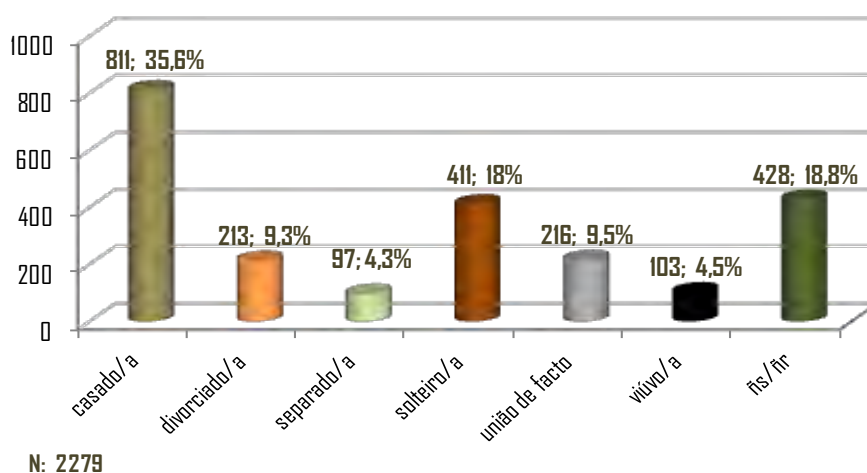


### Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	30	1,3
11-17 anos	65	2,9
18-25 anos	130	5,7
26-35 anos	182	8
<b>36-45 anos</b>	<b>279</b>	<b>12,2</b>
46-55 anos	193	8,5
56-64 anos	127	5,6
65 +	212	9,3
Ñs/ñr	1061	46,6
<b>Total</b>	<b>2.279</b>	<b>100</b>

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **casados/as (35,6%)**, bem como **de solteiros/as (18%)**.

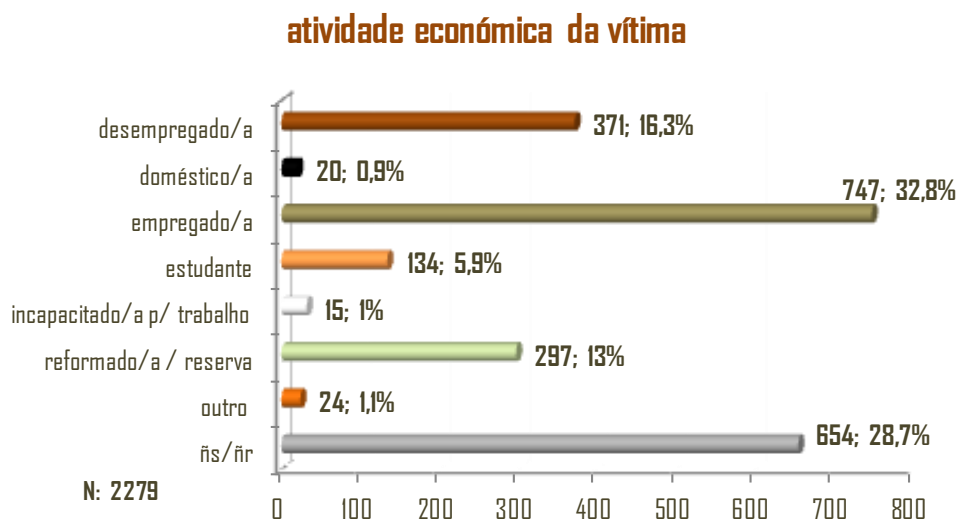
### estado civil da vítima



No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (39%)**, seguindo-se a **família monoparental** com **14%**.

tipo de família		
	N	%
indivíduo isolado/a	251	11
<b>monoparental</b>	<b>318</b>	<b>14</b>
<b>nuclear com filhos</b>	<b>888</b>	<b>39</b>
nuclear sem filhos	166	7,3
alargada	77	3,4
reconstruída	75	3,3
outro	27	1,2
ñs/ñr	477	20,9
Total	2279	100

Em termos de atividade económica, **mais de 32%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Lisboa, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 16%** dos registos.



O principal meio de vida das vítimas do GAV de Lisboa, durante o ano de 2013, foi o **trabalho com 32%** dos registos, ficando no entanto **13,4%** das vítimas **a cargo das famílias**.

### principal meio de vida

	N	%
<b>a cargo da família</b>	<b>312</b>	<b>13,4</b>
<b>do trabalho</b>	<b>746</b>	<b>32</b>
subsídio desemprego	76	3,3
subsídio acidente/doença	18	0,8
rendimento social de inserção	43	1,8
pensão/reforma	285	12,2
apoio social	22	0,9
outra situação	48	2,1
da propriedade/empresa	8	0,3
ñs/ñr	773	33,2
Total	2.331	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Lisboa detinham sobretudo um nível de **ensino superior com 7,9%**, seguido **do ensino secundário com 2,8%** do total registado.

### nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	5	0,2
nenhum (sabe ler/escrever)	13	0,6
pré-escolar	3	0,1
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	19	0,8
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	29	1,3
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	34	1,5
<b>ensino secundário (3 anos)</b>	<b>64</b>	<b>2,8</b>
pós-secundário	19	0,8
<b>ensino superior</b>	<b>181</b>	<b>7,9</b>
outro	3	0,1
ñs/ñr	1909	83,8
Total	2.279	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 98%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**.

nacionalidade da vítima		
	N	%
<b>Portugal</b>	<b>2237</b>	<b>98,2</b>
Ns/Ñr	42	1,8
<b>Total</b>	<b>2279</b>	<b>100</b>

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Lisboa, cerca de **15%** residiam no concelho de **Lisboa**, cerca de **5%** residiam no concelho de **Sintra** e cerca de **3%** no concelho de **Amadora**, sendo os restantes utentes distribuídos com valores menos significativos pelos restantes 110 concelhos.

concelho de residência da vítima		
	N	%
Abrantes	1	0,0
Albergaria-a-Velha	1	0,0
Alcácer do Sal	1	0,0
Alcobaga	5	0,2
Alcochete	4	0,2
Alenquer	10	0,4
Aljustrel	1	0,0
Almada	39	1,7
Almeirim	1	0,0
Alter do Chão	1	0,0
<b>Amadora</b>	<b>60</b>	<b>2,6</b>
Anadia	1	0,0
Arganil	1	0,0
Armamar	1	0,0
Arruda dos Vinhos	3	0,1
Aveiro	2	0,1
Azambuja	4	0,2
Barreiro	23	1,0
Batalha	1	0,0
Beja	6	0,3
Benavente	4	0,2

(a continuar)



concelho de residência da vítima

	N	%
Bombarral	2	0,1
Borba	1	0,0
Braga	1	0,0
Cabeceiras de Basto	1	0,0
Cadaval	1	0,0
Caldas da Rainha	10	0,4
Campo Maior	1	0,0
Cartaxo	2	0,1
Cascais	17	0,7
Castelo Branco	4	0,2
Castro Marim	1	0,0
Chamusca	1	0,0
Constância	1	0,0
Coruche	2	0,1
Covilhã	3	0,1
Elvas	1	0,0
Entroncamento	1	0,0
Évora	11	0,5
Faro	2	0,1
Ferreira do Zêzere	2	0,1
Figueira da Foz	1	0,0
Funchal	1	0,0
Grândola	1	0,0
Guarda	1	0,0
Idanha-a-Nova	2	0,1
Lagoa	1	0,0
Leiria	5	0,2
<b>Lisboa</b>	<b>345</b>	<b>15,1</b>
Loulé	1	0,0
Loures	51	2,2
Lourinhã	6	0,3
Lousã	1	0,0
Macedo de Cavaleiros	2	0,1
Mafra	17	0,7
Mangualde	1	0,0
Marvão	1	0,0
Matosinhos	2	0,1
Mirandela	3	0,1
Moita	9	0,4

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

Monforte	1	0,0
Montemor-o-Novo	2	0,1
Montijo	5	0,2
Moura	1	0,0
Nisa	3	0,1
Óbidos	2	0,1
Odivelas	26	1,1
Oeiras	29	1,3
Oleiros	1	0,0
Olhão da Restauração	2	0,1
Oliveira do Bairro	1	0,0
Palmela	7	0,3
Paredes	1	0,0
Penela	1	0,0
Peniche	6	0,3
Peso da Régua	1	0,0
Pombal	1	0,0
Ponta Delgada	2	0,1
Ponte de Sor	4	0,2
Portalegre	2	0,1
Portimão	3	0,1
Porto	6	0,3
Porto de Mós	1	0,0
Redondo	1	0,0
Reguengos de Monsaraz	2	0,1
Rio Maior	4	0,2
Salvaterra de Magos	1	0,0
Santa Comba Dão	1	0,0
Santarém	8	0,4
Santiago do Cacém	1	0,0
Seixal	19	0,8
Serpa	1	0,0
Sertã	1	0,0
Sesimbra	7	0,3
Setúbal	10	0,4
Sever do Vouga	1	0,0
<b>Sintra</b>	<b>103</b>	<b>4,5</b>
Sobral de Monte Agraço	2	0,1
Sousel	1	0,0
Tábua	2	0,1
Tomar	2	0,1
Torres Vedras	16	0,7

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

Valpaços	1	0,0
Vendas Novas	1	0,0
Vila Franca de Xira	53	2,3
Vila Nova de Famalicão	1	0,0
Vila Nova de Gaia	2	0,1
Vila Nova de Poiares	1	0,0
Vila Pouca de Aguiar	1	0,0
Vila Real	3	0,1
Viseu	1	0,0
Vizela	1	0,0
Vouzela	1	0,0
Ñs/ñr	1236	54,2
Total	2279	100

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **61,5 %**. Segue-se a relação em que a **vítima é pai/mãe** do autor do crime (**9,4%**).

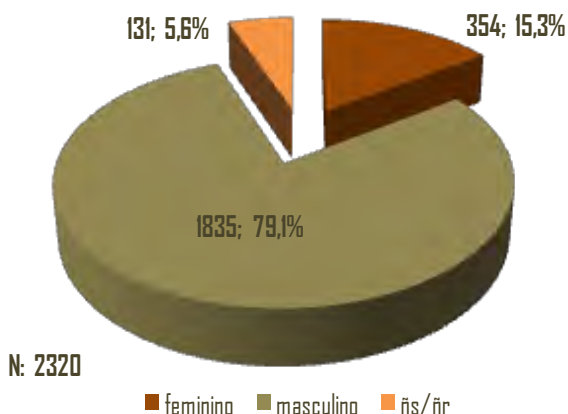
### relação com a vítima

	N	%
a vítima é filho/a	121	5,2
a vítima é genro/nora	8	0,3
<b>a vítima é pai/mãe</b>	<b>217</b>	<b>9,4</b>
a vítima é sogro/sogra	12	0,5
a vítima é padrasto/madrasta	7	0,3
a vítima é avô/avó	13	0,6
a vítima é neto/neta	6	0,3
irmão/irmã	49	2,1
outro familiar	23	1
amigo/amiga	9	0,4
<b>companheiro/a</b>	<b>286</b>	<b>12,3</b>
<b>cônjuge</b>	<b>729</b>	<b>31,4</b>
<b>namorado/a</b>	<b>50</b>	<b>2,2</b>
<b>ex-companheiro/a</b>	<b>147</b>	<b>6,3</b>
<b>ex-cônjuge</b>	<b>122</b>	<b>5,3</b>
<b>ex-namorado/a</b>	<b>92</b>	<b>4</b>
vizinho	43	1,9
colega de escola	15	0,6
colega de trabalho	15	0,6
nenhuma (autor identificável pela vítima)	80	3,4
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	40	1,7
conhecido/a	43	1,9
a vítima é trabalhadora de entidade patronal	9	0,4
a vítima é prestadora de serviços	5	0,2
outra	61	2,6
ñs/ñr	118	5,1
Total	2320	100

### caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, **79,1%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (5,2%)**.

#### sexo do/a autor/a do crime

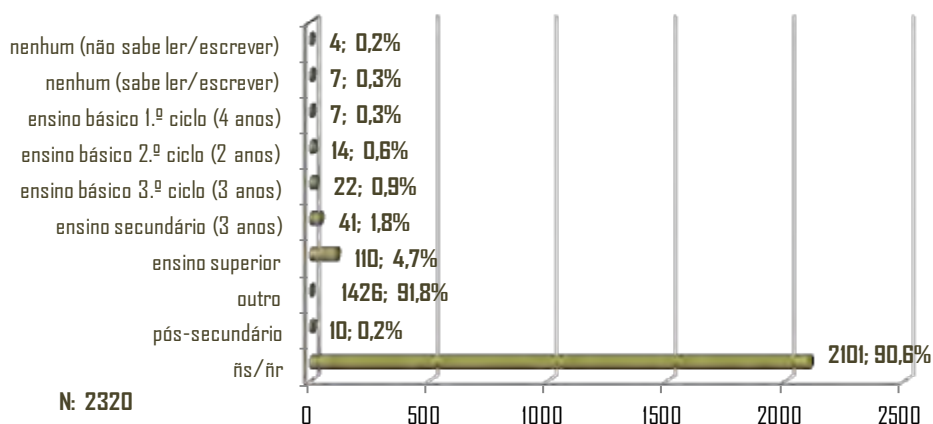


#### Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	26	1,1
18-24 anos	65	2,8
25-30 anos	75	3,4
31-34 anos	50	2,2
<b>35-40 anos</b>	<b>118</b>	<b>5,2</b>
41-44 anos	66	2,8
45-50 anos	85	3,7
51-54 anos	49	2,1
55-60 anos	52	2,3
61-64 anos	20	0,9
65 + anos	97	4,2
ñs/ñr	1576	69,3
Total	2.320	100

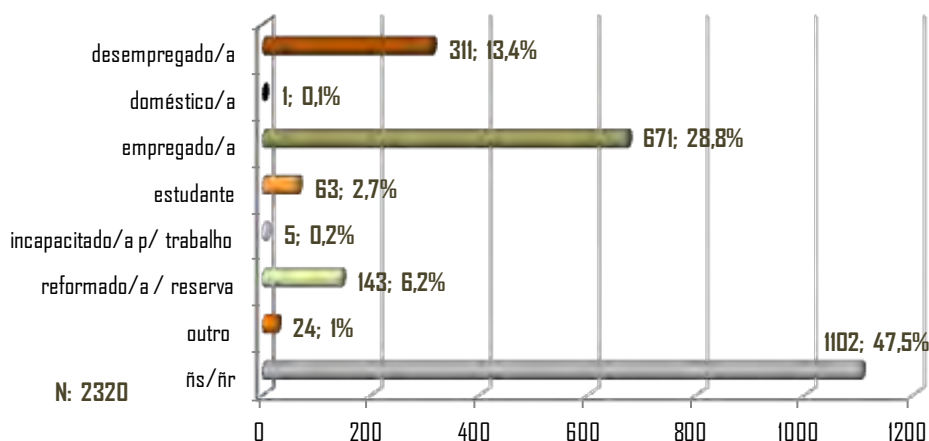
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

#### nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 28%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 13% estavam de facto desempregados.

## atividade económica do/a autor/a do crime



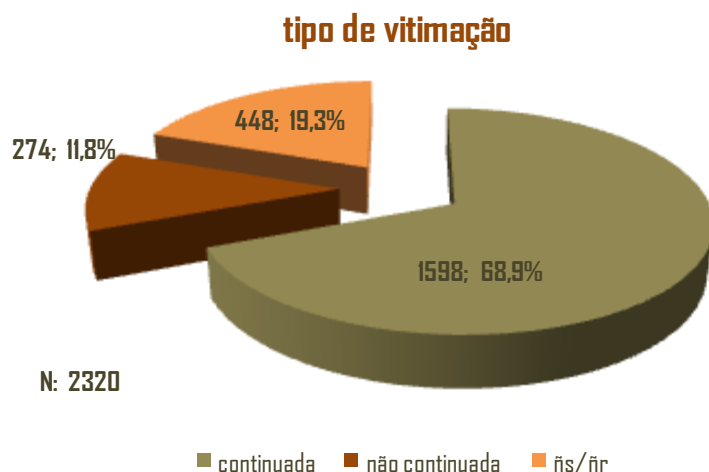
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **26,6%** dos casos sinalizados.

## principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	216	9,5
da propriedade/empresa	13	0,6
<b>do trabalho</b>	<b>620</b>	<b>26,6</b>
rendimento Social de Inserção	15	0,6
subsídio de desemprego	46	1,9
subsídio por acidente/doença	9	0,4
pensão/reforma	139	5,9
outra situação	32	1,4
apoio social	5	0,2
ñs/ñr	1224	52,9
Total	2.361	100

## caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **68,9%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre **os 7 meses a 6 anos com um total de 20%**

**duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 6 meses	140	6
<b>entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>189</b>	<b>8,1</b>
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>276</b>	<b>11,9</b>
entre 7 e 11 anos	121	5,2
entre 12 e 20 anos	112	4,8
Entre 21 e 60 anos	102	4,4
ñs/ñr	1380	59,5
Total	2.320	100

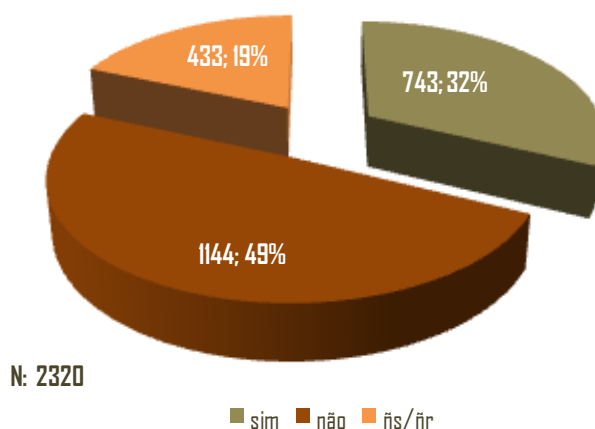
A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **45,5%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (14,4%)**.

### local do crime

	N	%
local de trabalho	97	3,7
lugar/via-pública	278	10,6
<b>residência comum</b>	<b>1195</b>	<b>45,5</b>
<b>residência da vítima</b>	<b>377</b>	<b>14,4</b>
residência autor do crime	120	4,6
outra residência	33	1,3
loja/centro comercial	18	0,7
outro local	103	3,9
viatura automóvel	27	1,0
transportes públicos	4	0,2
instituição de acolhimento	12	0,5
escola	34	1,3
unidade de saúde	10	0,4
ñs/ñr	317	12,1
Total	2.625	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **743 queixas (32%)**, enquanto que as situações dos utentes que não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação atingiram os 49%.

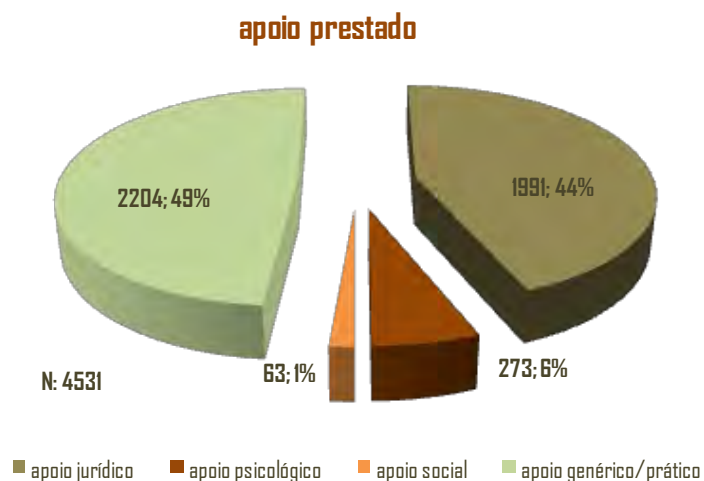
### queixa/denúncia





## apoio prestado pelo GAV de Lisboa

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (44%)** e o **apoio genérico/prático (49%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



### apoio jurídico

<b>prestação de informação jurídica</b>	<b>1844</b>	<b>92,6</b>
apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	13	0,7
preenchimento de requerimento de protecção jurídica	32	1,6
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	1	0,1
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,1
proposta ao mp de aplicação/alteração de medida de coacção	4	0,2
pedido de indemnização cível	4	0,2
requerimento para divórcio	1	0,1
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	4	0,2
informação ao processo crime	29	1,5
informação ao processo de pp	7	0,4
informação ao processo de rrp	19	1,0
informação ao processo de divórcio	19	1,0
outros apoios de natureza jurídica	13	0,7
<b>Total</b>	<b>1.991</b>	<b>100</b>

**apoio psicológico**

	N	%
<b>intervenção psicológica: pontual</b>	<b>217</b>	<b>79,5</b>
intervenção psicológica: continuada	38	13,9
avaliação psicológica: com utilização de testes	3	1,1
avaliação psicológica: sem utilização de testes	2	0,7
elaboração de relatório psicológico	9	3,3
articulação com serviços de saúde mental	1	0,4
outros	3	1,1
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>100</b>

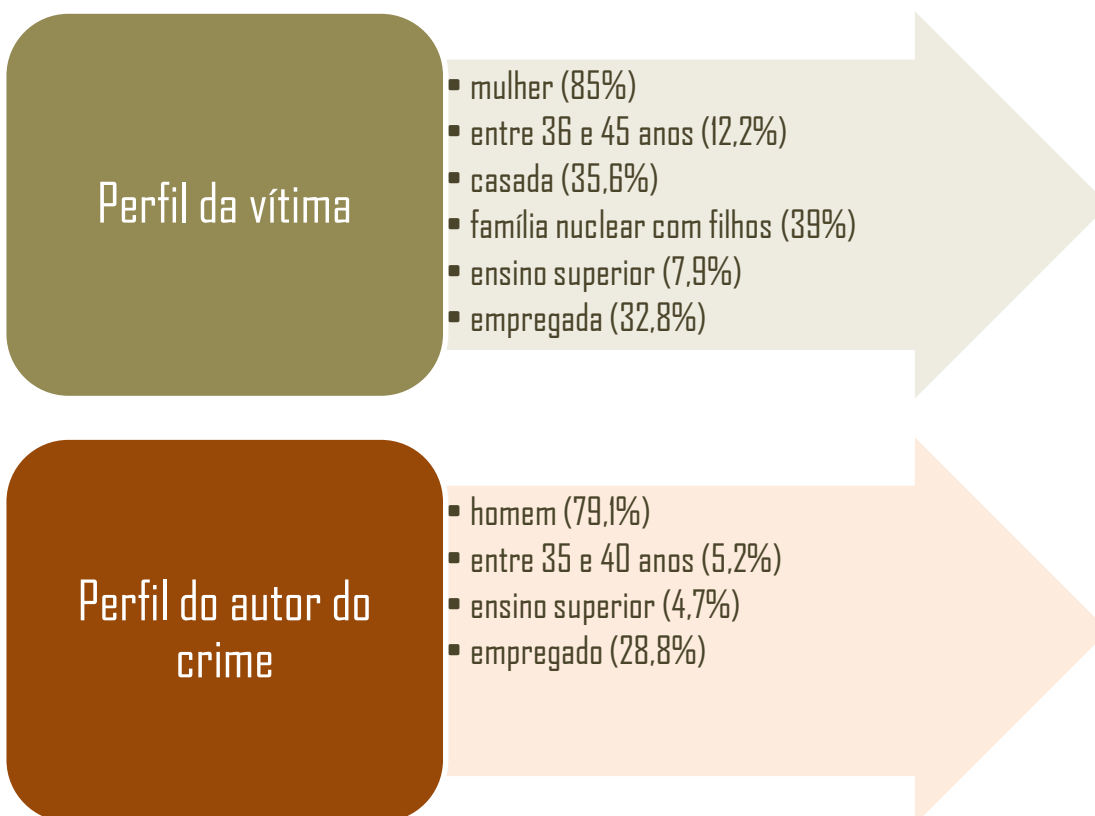
**apoio social**

<b>Apoio social - alojamento</b>	N	%
alojamento - articulação com serviços de habitação social	3	4,8
<b>articulação com outras entidades</b>	<b>11</b>	<b>17,5</b>
articulação com LNES (linha nacional de emergência social)	3	4,8
articulação com casas abrigo	2	3,2
<b>Apoio social - alimentação</b>		
fornecimento de alimentos	2	3,2
<b>alimentação - articulação com outras entidades</b>	<b>3</b>	<b>4,8</b>
<b>Apoio social - formação</b>		
articulação com cno's/estruturas com competência em formação/ /"validação de competências"	1	1,6
outro	1	1,6
<b>Apoio social - emprego</b>		
outro	3	4,8
<b>Apoio social - transportes</b>		
apoio pecuniária direto	1	1,6
<b>Apoio social - outros</b>		
articulação com outras entidades	18	28,6
outras diligências	3	4,8
outro	12	19
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100</b>

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	1518	68,9
informação sobre outras instituições	556	25,2
cancelar o cartão bancário	3	0,1
apoio à renovação de documentos	2	0,1
reexpedição de correspondência	1	0,0
domicílio postal na apav	3	0,1
outros	121	5,5
Total	2204	100

perfis





QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)